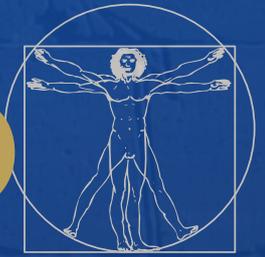


SETEMBRO DE 2024 EDIÇÃO 31



VITRUVIANO



Grande Loja da Maçonaria Mista Moderna
Jurisdições de América Latina

Membro de Confederação da Maçonaria Mista do Brasil (CMMB)

Membro da União Maçônica Internacional "CATENA"

[clique aqui](#)



JOAQUIM GONÇALVES LEDO



Queremos te ouvir

FEEDBACK

Qual o seu quadro favorito? O que lhe chama atenção? Tem alguma sugestão? E crítica? Quer fazer parte da Maçonaria?

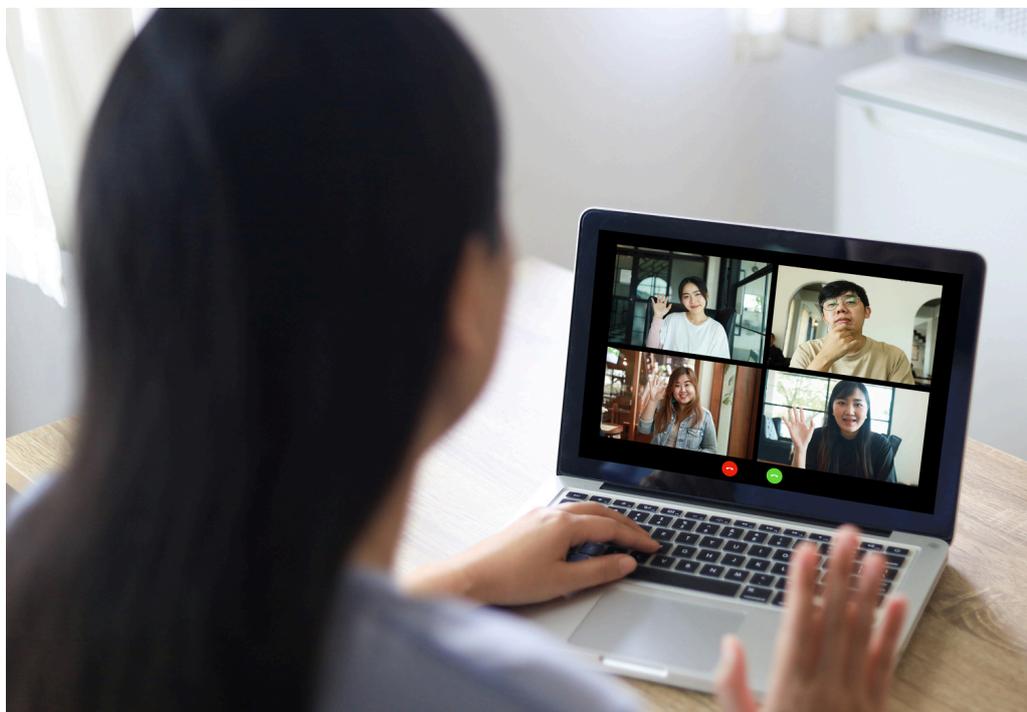


**Comentários e sugestões poderão ser enviados a:
informativovitruviano@gmail.com**



Encontro Online

MAÇONARIA E DINHEIRO



21

SETEMBRO

10H00

Você se interessa pela história ou simbologia da Maçonaria? Quer saber da sua história e participação na sociedade? Tem dúvidas sobre como funciona? Venha participar dos nossos bate-papos, onde terá a oportunidade de conversar com alguns Maçons e fazer suas perguntas. O próximo encontro será online no dia 21 de setembro às 10h, com o tema MAÇONARIA E DINHEIRO. Basta clicar no link que segue. Não precisa se inscrever. Aberta a todos.

<https://meet.google.com/von-aygm-mzu>



ARTE E CULTURA

UMBANDA NO BRASIL

Traduzido pela Irmã Rute Rufino Miranda

O Dia Nacional da Umbanda é comemorado anualmente no dia 15 de novembro. A Umbanda é uma religião que nasceu no Brasil e, na sua origem, une características de outras religiões como o catolicismo, espiritismo e outras religiões de matrizes africanas e indígenas. A palavra "Umbanda" significa "curandeiro" e tem origem da língua Kimbundo, falado na Angola.



COMO NASCEU A UMBANDA NO BRASIL

A Umbanda nasceu no dia 15 de Novembro de 1908 (oficializado no Brasil no dia 18 de Maio de 2012 pela lei federal 12.644) na Federação Espírita de Niterói, através do medium Zélio Ferdinando de Moraes. Antes do surgimento da Umbanda, já existiam os Cultos aos Orixás no Candomblé, e também falanges de pretos-velhos, caboclos, exus, pombagiras e crianças trabalhando em alguns terreiros de Candomblé, das macumbas carioca e paulista e em alguns centros espíritas kardecistas.

ENTIDADES ANCESTRAIS

As entidades espirituais que fazem parte da teologia da Umbanda são orixás e guias espirituais. As divindades são fontes de um magnetismo, elemento específico que transporta qualidades de Deus. Por exemplo, Oxum é a divindade feminina regente do elemento mineral, do magnetismo agregador que rege as emoções e controla o sentido da vida que é o amor. Sua materialização se encontra nas cachoeiras e rios enquanto santuário natural. Já os guias são espíritos humanos desencarnados em vários níveis evolutivos e vibratórios. Saiba quais são os guias da Umbanda e suas principais características.

CONTINUA...



ARTE E CULTURA

UMBANDA NO BRASIL

CABOCLO E PRETO-VELHO

São os pilares da estrutura espiritual religiosa. Simbolicamente, o Caboclo traz o arquétipo do índio, o homem da floresta, o nativo da natureza original, o símbolo do jovem determinado, forte e corajoso, integrado à natureza, o sagrado e a realidade urbana. Já o Preto-Velho é a personificação do ancião e do próprio culto ao orixá já reinterpretado ao olhar umbandista, inspirado da sabedoria, resiliência, humildade e paciência.



POMBA GIRA

É a força feminina que se manifesta à esquerda, juntamente com Exú. Traz a potência feminina e a relação prática com o sagrado feminino. São entidades amigas e guardiãs do plano espiritual, que caminham ao nosso lado buscando a evolução para seus espíritos e nos ajudam a alcançar o crescimento em vida. Na Umbanda, elas se dividem em linhas dos orixás, e suas manifestações se darão de acordo com o poder que manifesta cada orixá e o que as Pombas- Giras têm para ensinar aos seus filhos.

CONTINUA...



ARTE E CULTURA

UMBANDA NO BRASIL



MALANDRO

É uma linhagem mais recente e tem como ícone o Zé Pelintra. Reflete aquele que vive à margem da sociedade e que se mantém forte, com jogo de cintura nas dificuldades da vida. É disso que se trata a malandragem, que não deve ser confundida com marginalidade.

É a figura do sertanejo, trazendo a religiosidade mista do homem agreste. Atuam potencialmente em limpeza pesada de energia e quebra de magia negativa.



CIGANOS

É uma linhagem de espíritos que aportaram nos terreiros mais na década de 80, trazendo a representação do nômade, o indivíduo livre e autônomo em sua espiritualidade. Não se conecta com uma religiosidade específica e traz a mística oracular típica.



BOIADEIRO

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Maçonaria não proclama qualquer religião ou divindade em detrimento de qualquer outra. Seus membros têm liberdade de adorar conforme suas próprias convicções, sendo proibido qualquer discussão sectária-religiosa nos Templos da Maçonaria.

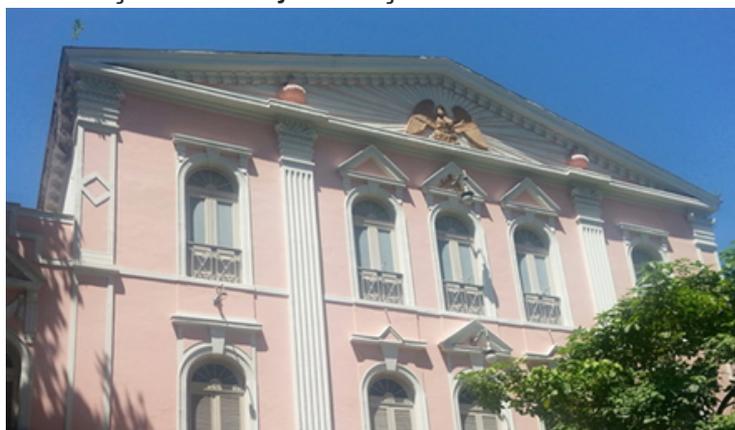


ILUSTRE MAÇOM

Irmão Paulo Vicente

Fluminense de Cachoeiras de Macacu, Gonçalves Ledo nasceu em 1781 e, assim como muitos de sua geração, logo aos 14 anos rumou para Portugal, a fim de cursar direito na Universidade de Coimbra. No velho continente, fascinou-se com os ideais revolucionários da República Francesa e se aproximou do universo da Maçonaria – que, naquele período, representava um importante centro de formação e difusão do espírito público. De volta ao Brasil às pressas por conta morte do pai, em 1808, não teve condições de concluir o curso em Coimbra. Contudo, trouxe uma bagagem abarrotadas de concepções renovadas sobre o bem comum e uma dose de inquietação política.

Já na casa dos trinta e cinco anos de idade, esteve envolvido na fundação da loja maçônica “Comércio e Artes” – onde discussões



Escultura em bronze de Joaquim Gonçalves Ledo, Ettore Ximenez. Monumento à Independência, Ipiranga, São Paulo.

JOAQUIM GONÇALVES LEDO



Escultura em bronze de Joaquim Gonçalves Ledo, Ettore Ximenez. Monumento à Independência, Ipiranga, São Paulo.

em torno de convicções liberais corriam soltas. Mas sua atuação política no cenário urbano do Rio de Janeiro vai se tornar evidente mesmo, a partir da intensa mobilização em favor da causa brasileira da Independência, nos primeiros anos da década de 1820.

CONTINUA....



Não apenas por conta do aparecimento do vibrante Revérbero Constitucional Fluminense – folha que atuava como um verdadeiro vetor de difusão de “ideias perigosas”, como liberdade de expressão e direitos humanos –, mas também porque, na condição de democrata e republicano, organizou abaixo-assinados que renderam efeitos concretos nos rumos da política institucional. Foi o caso daquele que recebeu oito mil assinaturas, reivindicando a permanência do príncipe regente diante da decisão das Cortes portuguesas e que resultou no “Dia do Fico”. Ou mesmo da representação, assinada seis mil vezes, que pedia a D. Pedro a convocação de uma Assembleia Constituinte. Ao ter notícia do abaixo-assinado, o príncipe chegou a admitir em carta ao pai que “o povo tem razão (...) sem Cortes o Brasil não pode ser feliz. (...) Leis feitas tão longe de nós por homens que não são brasileiros e que não conhecem as necessidades do Brasil não podem ser boas”. Mais um ponto para o formato de ação política organizado por Gonçalves Ledo: em 3 de junho de 1822, foi expedido decreto convocando eleições para a Assembleia Geral Legislativa e Constituinte do Brasil.



Tido como um “liberal exaltado”, no campo da causa brasileira da Independência, Joaquim Gonçalves Ledo representava uma elite “brasílica” da terra, patriótica e separatista, em contraposição a uma elite mais alinhada aos interesses de um império luso-brasileiro, que de certa forma mantinha relações com as Cortes de Portugal.

CONTINUA....

Foi dessa condição que Gonçalves Ledo se tornou a principal liderança intelectual de uma corrente política de oposição ao projeto centralizador de José Bonifácio. A disputa ganhou contornos definidos, a partir da fundação de lojas maçônicas para cada um dos grupos rivais – “Grande Oriente do Brasil” e “Apostolado da Nobre Ordem dos Cavaleiros de Santa Cruz” – e terminou escancarada de forma trágica quando, em novembro de 1822, Gonçalves Ledo foi acusado por José Bonifácio de conspiração e republicanismo. Teve fechados seu jornal e loja maçônica, foi ameaçado de morte e acabou tendo que fugir para Buenos Aires – numa operação arriscada, em que teve que se disfarçar de mulher e, depois, de frade. O episódio estremeceu ainda mais as relações entre D. Pedro I e Bonifácio. Mas o fato é que Gonçalves Ledo só retornou ao Brasil em novembro de 1823, após ser absolvido pelo Tribunal de Relações do Rio de Janeiro.

O liberal Joaquim Gonçalves Ledo ainda chegou a ser eleito deputado da Assembleia Provincial do Rio de Janeiro em 1822, enquanto ainda estava no exílio, e só assumiu a cadeira no ano seguinte. Em 1828, foi convidado por D. Pedro I para se tornar ministro e recebeu a Imperial Ordem da Rosa e o título de marquês. Contudo, recusou tanto o convite quanto as distinções reais. Abandonou a política e a Maçonaria em 1834, para se recolher em uma fazenda na sua cidade natal, Cachoeiras de Macacu, onde morreu em 1847.



HUMOR



Irmã Sandra Lemes

ADIVINHA QUEM É?

(1804-1869) Foi um importante propagador (codificador) da doutrina espírita, foi educador, escritor e tradutor francês. Sua doutrina se propagou em vários países, notadamente no Brasil.

Nasceu em Lyon, França, no dia 3 de outubro de 1804. Filho do juiz Jean-Baptiste Antoine Rivail e de Jeanne Louise Buhamel, descendentes de antigas famílias católicas de Lyon, foi criado no protestantismo e iniciou seus estudos em sua cidade natal. Desde jovem mostrou inclinação para o estudo das ciências e da filosofia. Foi levado para o famoso Instituto de Educação Pestalozzi, em Yverdun, Suíça, onde estudou até formar-se pedagogo em 1824.

Após retornar para Lyon, e dominando vários idiomas, entre eles o alemão, o inglês, o olandês, o italiano e o espanhol, traduziu para o alemão, diversas obras didáticas de educação.



Em 1828, junto com sua esposa Amélie Gabrielle Boudet, fundou um grande estabelecimento de ensino e passou a lecionar. Em 1830, alugou uma casa na Rua de Sèvres, onde oferecia palestras e cursos gratuitos de Química, Física, Anatomia Comparada, Astronomia etc. Paralelamente, foi iniciado na Maçonaria junto à Grande Loja Escocesa de Paris e começou a estudar os fenômenos espíritos, que, na passagem das décadas de 1840 e 1850, era um dos assuntos mais discutidos da América do Norte e da Europa, em razão da descoberta, nos Estados Unidos, da possibilidade de comunicação entre seres daqueles e de outras encarnações.

CONTINUA...

ADIVINHA QUEM É?



Tornou-se membro de várias sociedades eruditas, entre elas a Academia Real de Arras, que, em 1831 lhe concedeu o Prêmio de Honra por um ensaio intitulado "Qual é o Sistema de Estudo Mais em Harmonia com as Necessidades da Época?" Publicou diversas obras educativas.

Durante vários anos, foi secretário da Sociedade de Frenologia de Paris e participou ativamente dos trabalhos da Society of Magnetism, dedicando-se à investigação do sonambulismo, do transe, da clarividência e de vários outros fenômenos.

A partir de 1852, iniciou suas experiências com o mundo da espiritualidade, numa época em que a Europa despertava a atenção para os fenômenos conhecidos como "espíritas", investigou fenômenos espirituais registrados nos Estados Unidos, Reino Unido e

Alemanha. Tomou conhecimento das "mesas girantes" e da "escrita mediúnica", fenômeno que mais tarde testemunharia, e passou a se comunicar com os espíritos.

Um dos espíritos, conhecido como "espírito familiar", passou a orientar seu trabalho espiritual e teria revelado que já o conhecia do tempo dos druidas, na região da Gália. O espiritismo conquistou notável expansão no Brasil. Seu órgão mais representativo é a Federação Espírita Brasileira.

CONTINUA...



ADIVINHA QUEM É?

Ele publicou O Livro dos Espíritos, onde expôs uma nova teoria da vida e do destino humano. O livro obteve rápido sucesso de vendas.

Fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, da qual foi presidente até a sua morte. Posteriormente, associações semelhantes foram criadas em todo o mundo.



Em 1860, lançou uma edição revisada do O Livro dos Espíritos, que se tornou o livro reconhecido da filosofia espírita da França. Dedicou-se a estabelecer as bases da Codificação da Doutrina Espírita, nos aspectos filosófico, científico e religioso.

Faleceu em Paris, França, no dia 31 de março de 1869, vítima de um aneurisma, onde passou ao Oriente Eterno Seus restos mortais foram enterrados no Cemitério do PèreLachaise, Paris.

FIM.

Irmã Rosemeire Laurentino Alves



ANIVERSARIANTES DO MÊS

07/09 Irmã Bianca Ishii Iamaguchi Nahim Loher

18/09 Irmã Maria José Carlos de Oliveira

20/09 Lívia Cassiano (filha do Irmão Mário)

27/09 Irmã Sônia Ferreira Lima Salgado



Feliz aniversário! Que este dia especial seja repleto de alegria, saúde e realizações. Que os laços fraternais da maçonaria continuem a fortalecer sua jornada.
Parabéns!

RECEITA:

COELHO GUISADO COM BATATAS

TEMPO DE PREPARO: 1H | RENDIMENTO: 2 PORÇÕES

Ingredientes:

- 250 gramas de coelho
- 2 unidades de batatas médias
- 3 tijelas de tomate
- 100 gramas de vagem
- 1 unidade de cebola
- 50 gramas de ervilhas
- 1 pimentão vermelho (pequeno)
- 1 fio de azeite de urucum
- 1 folha de louro

Modo de Preparo:

·Corte o coelho em pedaços pequenos. Tempere com sal e pimenta e sele em azeite até dourar por todos os lados. Adicione um pouco de azeite, acrescente a cebola cortada em cubinhos com uma pitada de sal e pimenta. Deixe cozinhar por 5 minutos.

·Adicione o tomate sem casca e cortado em cubos, tampe e abaixe o fogo. Cozinhe por 10 minutos até que eles liberem seus sucos.

·Adicione as ervilhas, a vagem, as batatas descascadas e cortadas em cubos pequenos, a folha de louro e o coelho. Tampe e cozinhe por 40 minutos em fogo baixo. Retifique o sabor com sal e pimenta.

Escolha os acompanhamentos.



Bom
Apetite!

Irmã Maria José Carlos De Oliveira





BOLETIM VITRUVIANO

**SETEMBRO 24
EDIÇÃO 31**

**RESPONSÁVEL:
ALEX RODRIGUES**

**EDIÇÃO:
HELENA CARDOSO**

**REVISÃO:
MÁRIO COUTINHO
EMERSON ESPINDOLA
NICOLE MANTUANO
ROSEMEIRE ALVES**

CALENDÁRIO

HÓRUS

Loja Hórus terá sessões dias 09 e 23 de setembro em sessão de Aprendiz Maçom. Os trabalhos sempre se iniciarão às 20h. Agradecemos a pontualidade de todos. Na eventualidade de atraso, os Irmãos deverão tocar a campainha de forma regulamentar e aguardar. Os Irmãos que não puderem comparecer deverão dar ciência e motivar sua ausência ao Irmão Secretário.

JULES BOUCHER

Jules Boucher terá Sessão Ordinária às 8h30 no dia 14 de setembro, em Grau de AM.

OSIRIS

Loja Osiris terá sessões no dia 02 e 16 de setembro às 20h. Posse dos Oficiais e Instrução dos AAMM.

**Comentários e sugestões poderão ser enviados a:
informativovitruviano@gmail.com**

Fim

